

## **PLANO ANUAL DE AÇÃO – DOCENTES EM MOBILIDADE 2020-2021**

**Docente:** Jorge Manuel Almeida Barros Fernandes

**ONGA:** LPN – Liga para a Protecção da Natureza

### **PLANO DE ATIVIDADES DE 2020-21**

<b>AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO PROJETO   2020-21</b>	
<b>Designação:</b>	<b>Projeto “Despertar para a Natureza”</b> - continuidade do projeto com Agrupamentos de Escolas, saídas de campo/visita de estudo e atividades de trabalho de campo na Área Metropolitana de Lisboa.
<b>Parcerias:</b>	Escolas e Agrupamentos de Escolas. Possíveis parcerias: EVOA, MARE, Parque Natural da Arrábida, Parque Natural Sintra-Cascais, SECIL, Fundação Salinas do Samouco, Parques Sintra-Monte da Lua
<b>Objetivos Pedagógicos e Ambientais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio técnico por parte do professor destacado e técnicos de ambiente às saídas de campo e atividades propostas pelas Escolas e Agrupamentos.</li> <li>- Desenvolver um sentimento de conexão para com a Natureza;</li> <li>- Promover a literacia ambiental baseada nos locais;</li> <li>- Contribuir para o incremento de saídas de campo/atividades de trabalho de campo nos processos educativos das Escolas.</li> <li>- Caracterizar e partilhar a biodiversidade, a geodiversidade e o património cultural existentes nos locais visitados através de percursos pedestres e atividades de trabalho de campo na natureza.</li> <li>- Disponibilizar recursos educativos adaptados a diferentes níveis de ensino.</li> <li>- Promover uma cultura cívica territorial.</li> <li>- Promover ações de formação contínua em EA em articulação com o desenvolvimento do projeto.</li> </ul>
<b>Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo</b>	Estimativa entre 50 a 600 alunos participantes do 2º,3º ciclo e Secundário. 5 a 42 professores.

<b>Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade</b>	Estimativa (cenário otimista) 5º ano – 100 alunos – 8 professores 7º ano- 260 alunos – 18 professores 8º ano – 21 alunos – 2 professores 10º ano – 120 alunos – 8 professores 45 alunos ensino profissional (10º a 12ºano) – 5 professores
<b>Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS</b>	<p>Pretende-se estimular para uma educação ativa e participativa promovendo a conexão entre os alunos (futuros cidadãos) e o mundo natural ou naturalizado.</p> <p>O projeto contribui para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, nomeadamente o domínio ambiental 14 “Proteger a Vida Marinha” e 15 “Proteger a Vida Terrestre”, e para o princípio orientador e eixo temático “Valorizar o Território” da Estratégia Nacional de Educação Ambiental.</p> <p>Integração de temas no referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade com maior ênfase nos temas I – Sustentabilidade, Ética e Cidadania, III- território e Paisagem, IV – Alterações Climáticas, V – Biodiversidade, VII – Água e VIII – Solos.</p> <p>Estratégia da União Europeia para a Biodiversidade 2020: através do objetivo 3 (“Reforçar a cidadania e a participação ativa dos cidadãos nas questões da Biodiversidade”), e “encorajar o envolvimento ativo da sociedade civil em todos os níveis de implementação”.</p> <p>Metas Aichi da Convenção para a Diversidade Biológica: o projeto pretende possibilitar que os alunos “tenham consciência do valor da diversidade biológica” (Meta 1), nomeadamente através do objetivo 4 (“Ajudar a desenvolver competências naturalistas nos cidadãos, contribuindo para uma literacia da Biodiversidade”).</p>
<b>Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação</b>	<p>Colocação no <i>site</i> da LPN e das escolas. Guiões e fichas de trabalho de campo.</p> <p>Face à situação e pandemia resultante do Covid 19 prevista pelo menos para o 1º período, algumas ações em regime presencial poderão ter uma componente <i>online</i> caso exista interesse por parte das escolas.</p>
<b>Instrumentos de avaliação da ação</b>	<p>Questionários realizados aos alunos e professores sobre a perceção da alteração comportamental antes e depois das atividades de educação ambiental.</p> <p>Comportamento dos grupos dos alunos ao longo das saídas de campo.</p> <p>Serão referidos indicadores de avaliação, tais como atitudes e</p>

valores, participação, empenho na realização das tarefas, trabalhos realizados, número de professores, alunos, escolas, registos de dados obtidos.

### **Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação**

Nota: Este ano letivo prevê-se um abrandamento das ações deste projeto, atendendo às restrições impostas pela pandemia resultante do COVID 19, em especial nas participações presenciais, que dadas as características do projeto, interferem com o seu funcionamento. As candidaturas dos Agrupamentos de Escolas, em regime presencial nas saídas de campo, estão pendentes da situação de resolução da Pandemia. O projeto centra-se na importância da educação *outdoor* e do contacto com a natureza, pelo que a identificação dos territórios não pode ficar limitada ao recurso de opções virtuais.

Por essa razão, colocou-se uma estimativa de alunos e professores participantes, que depende da candidatura por parte das Escolas, que calculamos só ocorra após o mês de dezembro, mês que se espera que a pandemia abrande. Caso assim não aconteça propõe-se uma alteração para algumas ações *online* mas com a ressalva anteriormente referida e caso as Escolas estejam interessadas.

## **AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO PROJETO | 2019-20**

### **Designação: Capacitar para educar na Natureza - Ações de formação contínua de professores**

Formador e/ou organizador em ações de formação contínua na modalidade de cursos 25 horas (cursos acreditados ou a acreditar pelo Conselho Científico Pedagógico de Formação Contínua no Centro de Formação Ambiental da LPN):

- "Educação Ambiental - As saídas de campo numa abordagem interdisciplinar e/ou integrada" com referência CCPFC/ACC- 100 1112/18 (ação acreditada pelo CCPFC).

- "Educação Ambiental - Estuário do Tejo conhecer e valorizar a geodiversidade e biodiversidade" - Ação em colaboração com Águas do Tejo Atlântico (enviado para registo de acreditação).

- "Estrela Geopark uma ferramenta didática para o estudo da Geodiversidade e Biodiversidade" - ação em colaboração com a Associação Estrela Geopark. - (Ação acreditada pelo CCPFC)

- "Arouca Geopark - um laboratório de educação ambiental". (enviado para registo de acreditação).

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- “Vulcões e Ambiente – Conhecer o Património natural dos Açores (Ilha Terceira)”. (envio para registo de acreditação).</li> <li>- Aspiring Geoparque Terras do Oeste – (título a designar). (envio para registo de acreditação).</li> </ul>
<b>Parcerias:</b>	Associação Geopark Estrela, Associação AroucaGeopark, ASSOCIAÇÃO Geoparque Açores, Aspiring Geoparque Oeste, Sociedade de História Natural, Câmaras Municipais, Universidade de Coimbra, Universidade Aberta, Universidade dos Açores, Instituto Politécnico da Guarda, Águas do Tejo-Atlântico, LNEC, Secretaria de Estado do Ambiente, Instituto Gulbenkian de Ciência, ITQB, SPEA, Municípios.
<b>Objetivos Pedagógicos e Ambientais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Favorecer o desenvolvimento de um conhecimento integrado e crítico que permita integrar as questões ambientais em toda a sua complexidade e de apoio às saídas de campo realizadas pelas escolas</li> <li>-Promover o conhecimento de locais naturais ou naturalizados com interesse no âmbito de várias disciplinas na região de Lisboa, Geoparque Estrela, Geoparque Arouca, Geoparque Terras do Oeste e Açores.</li> <li>-Aprofundar o conhecimento a eles associado, contribuindo assim para ultrapassar alguma da insegurança científica que por vezes ocorre em diversos docentes.</li> <li>-Disponibilizar recursos educativos adaptados a diferentes níveis de ensino.</li> <li>-Conhecer resultados da investigação relacionada com as vantagens e desvantagens da realização de atividades fora da escola.</li> <li>-Incentivar a criação e a realização de atividades pedagógicas em diferentes locais naturais ou naturalizados.</li> <li>-Abordar princípios metodológicos associados a atividades de trabalho de campo/saídas de campo.</li> <li>-Promover a articulação disciplinar nas saídas de campo.</li> <li>-Discutir todo um leque de recomendações de carácter organizativo e didático.</li> <li>-Adquirir ou melhorar competências que permitam elaborar guiões e roteiros de exploração de locais diversos.</li> <li>-Promover a reflexão acerca da qualidade de materiais anteriormente produzidos pelos docentes</li> </ul>
<b>Nº de Participantes (esperado) por</b>	Entre 100 a 150 docentes

<b>Grupo-Alvo</b>	
<b>Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade</b>	Cerca de 15 a 25 professores por ação de formação contínua para educadores de infância, professores do ensino Básico e Secundário.
<b>Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS</b>	<p>Promover a educação ambiental através da conservação do património geológico, cultural, bem como da biodiversidade consubstanciada nos locais das saídas de campo/atividades de trabalho de campo. Formar professores para a prática de trabalho de campo contemplando as componentes pedagógicas e científicas. Estimular a realização de ações/atividades de educação ambiental com os seus alunos. Divulgar equipamentos e locais para a realização de ações de educação ambiental.</p> <p>O projeto contribui para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, nomeadamente o domínio ambiental 14 "Proteger a Vida Marinha" e 15 "Proteger a Vida Terrestre", e para o princípio orientador e eixo temático "Valorizar o Território" da Estratégia Nacional de Educação Ambiental.</p> <p>Integração de temas no referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade com maior ênfase nos temas I – Sustentabilidade, Ética e Cidadania, III- território e Paisagem, IV – Alterações Climáticas, V – Biodiversidade, VII – Água e VIII – Solos.</p> <p>Estratégia da União Europeia para a Biodiversidade 2020: através do objetivo 3 ("Reforçar a cidadania e a participação ativa dos cidadãos nas questões da Biodiversidade"), e "encorajar o envolvimento ativo da sociedade civil em todos os níveis de implementação".</p> <p>Metas Aichi da Convenção para a Diversidade Biológica: as ações de formação pretendem ajudar os cidadãos através da aumento da literacia científica dos professores a "ter consciência do valor da diversidade biológica" (Meta 1), nomeadamente através do objetivo 4 ("Ajudar a desenvolver competências naturalistas nos cidadãos, contribuindo para uma literacia da Biodiversidade").</p>

<b>Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação</b>	Meios de divulgação do Centro de Formação Ambiental da LPN – nomeadamente a colocação no <i>site</i> , newsletter e envio de informação para as escolas. Divulgação efetuada pelos Geoparques.
<b>Instrumentos de avaliação da ação</b>	A avaliação pelos formandos constará dos seus relatórios individuais, <i>portfolios</i> / guiões produzidos e pela resposta a um questionário elaborado para o efeito. O formador elaborará um relatório final que incluirá a avaliação geral das diferentes vertentes das ações.
<b>Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação</b>	

## AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO PROJETO | 2020-21

<b>Designação:</b>	<b>Formador do Centro de Formação Ambiental da LPN em ações de formação certificadas pela DGERT, em Workshops e outros cursos e nos webinars “LPN Convida”</b> Exemplos de ações: “Vermicompostagem, “LPN Convida” - Educação Ambiental nos currículos escolares.
<b>Parcerias:</b>	
<b>Objetivos Pedagógicos e Ambientais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Introdução sobre o processo da vermicompostagem;</li> <li>Seleção dos resíduos para a Vermicompostagem e importância para a fertilização, recuperação dos solos, redução e eliminação da perigosidade dos resíduos.</li> <li>- Destacar a importância da Educação Ambiental como um eixo promotor de um pensamento da complexidade, crítico e participativo.</li> <li>- Debater os obstáculos a uma Educação Ambiental efetiva nas Escolas</li> <li>- Proporcionar exemplos práticos de medidas que possibilitam a inserção de todas as áreas curriculares da Escola nos projetos de Ambiente.</li> </ul>
<b>Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo</b>	Entre 20 e 60 participantes

<b>Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade</b>	(não aplicável)
<b>Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS</b>	<p>Promover a educação ambiental através da conservação da natureza e proporcionar a inserção de todas as áreas curriculares nos projetos de educação ambiental. Formar professores para a prática de trabalho de campo contemplando as componentes pedagógicas e científicas. Estimular a realização de ações/atividades de educação ambiental com os seus alunos. Divulgar equipamentos e locais para a realização de ações de educação ambiental. As ações contribuem para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, nomeadamente o domínio ambiental 14 "Proteger a Vida Marinha" e 15 "Proteger a Vida Terrestre", e para o princípio orientador e eixo temático "Valorizar o Território" da Estratégia Nacional de Educação Ambiental.</p> <p>Integração de temas no referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade com maior ênfase nos temas I – Sustentabilidade, Ética e Cidadania, III- território e Paisagem, IV – Alterações Climáticas, V – Biodiversidade, VII – Água e VIII – Solos.</p> <p>Estratégia da União Europeia para a Biodiversidade 2020: através do objetivo 3 ("Reforçar a cidadania e a participação ativa dos cidadãos nas questões da Biodiversidade"), e "encorajar o envolvimento ativo da sociedade civil em todos os níveis de implementação".</p> <p>Metas Aichi da Convenção para a Diversidade Biológica: as ações pretendem através da promoção da literacia científica, ajudar os cidadãos a "ter consciência do valor da diversidade biológica" (Meta 1), nomeadamente através do objetivo 4 ("Ajudar a desenvolver competências naturalistas nos cidadãos, contribuindo para uma literacia da Biodiversidade").</p>
<b>Atividade(s) de divulgação/material(ais) produzido(s) no âmbito da ação</b>	Criação de materiais informativos e didáticos.
<b>Instrumentos de avaliação da ação</b>	Questionários realizados aos participantes após os cursos/workshops/ação online
<b>Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação</b>	

Ações a realizar dependente da participação dos formandos.

## AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO PROJETO | 2019-20

<b>Designação:</b>	<p><b>Realização de saídas de campo, ações <i>online</i> e ações de formação em áreas protegidas e de valor ambiental integradas como ações de curta duração para docentes</b> (ex: Educar para as Alterações Climáticas; Educar para a Economia Circular; Reserva Natural do Estuário do Tejo, Zonas Húmidas- lagoa de Albufeira; Parque Natural Sintra- Cascais, Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros, Parque Florestal do Monsanto.</p> <p>Divulgar a biodiversidade, geodiversidade urbana ex: percursos e roteiros pelo património natural - Jardim Botânico de Lisboa, Colinas de Lisboa – Colina de Santana; do Mosteiro dos Jerónimos ao Rio Seco; Museu Geológico de Lisboa; da Fábrica de Água ao estuário do Tejo, Jardim do palácio da Pena: Ações integradas como ações de formação de professores na modalidade de curta duração).</p>
<b>Parcerias:</b>	<p>Câmaras Municipais (Lisboa, Oeiras, Alcochete, Seixal, Sesimbra), ITQB, Secretaria DE Estado do Ambiente, Universidade Aberta, Universidade Nova de Lisboa, LNEC, MARE, LNEG – Museu Geológico de Lisboa, Museu de História Natural de Lisboa, ICNF, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, SPEA.</p>
<b>Objetivos Pedagógicos e Ambientais</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Tornar os participantes como agentes ativos na conservação da natureza.</li><li>- Proporcionar o contacto com alguns aspetos da bio e geodiversidade da região.</li><li>- Divulgar a bio e geodiversidade e sensibilizar para a importância da sua preservação.</li><li>- Caracterizar as zonas húmidas identificando e observando os organismos característicos da fauna e flora.</li><li>- Proporcionar recursos úteis e diversificados em áreas protegidas e em locais com interesse geológico e de biodiversidade aos professores para que possam realizar atividades e visitas de estudo.</li></ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Demonstrar a importância dos espaços verdes, de uma estrutura verde nas cidades e a sua utilização como um equipamento educativo.</li> <li>- Identificar algumas espécies da fauna e flora</li> <li>- Promover a caracterização e valorização dos geossítios.</li> <li>- Identificação e caracterização de aspetos das formas e paisagem cársica.</li> <li>- Observação e identificação de orquídeas silvestres.</li> <li>- Reconhecer e identificar alguns aspetos que perturbam o equilíbrio ecológico.</li> <li>- Descrever os principais acontecimentos da história geológica e os paleoambientes dos locais.</li> </ul>
<b>Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo</b>	320 a 500 participantes – professores, alunos e cidadãos em geral.
<b>Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade</b>	Não aplicável pois não se pode estimar o número de alunos.
<b>Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS</b>	<p>Promover a educação ambiental através da conservação do património geológico, cultural, bem como da biodiversidade consubstanciada nas atividades de trabalho de campo. Formar professores para a prática de trabalho de campo contemplando as componentes pedagógicas e científicas. Estimular a realização de ações/atividades de educação ambiental com os seus alunos. Divulgar equipamentos e locais para a realização de ações de educação ambiental. As ações contribuem para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, nomeadamente o domínio ambiental 14 “Proteger a Vida Marinha” e 15 “Proteger a Vida Terrestre”, e para o princípio orientador e eixo temático “Valorizar o Território” da Estratégia Nacional de Educação Ambiental.</p> <p>Integração de temas no referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade com maior ênfase nos temas I – Sustentabilidade, Ética e Cidadania, III- território e Paisagem, IV – Alterações Climáticas, V – Biodiversidade, VII – Água e VIII – Solos.</p> <p>Estratégia da União Europeia para a Biodiversidade 2020: através do objectivo 3 (“Reforçar a cidadania e a participação ativa dos cidadãos nas questões da Biodiversidade”), e “encorajar o envolvimento ativo da sociedade civil em todos os níveis de implementação”.</p> <p>Metas Aichi da Convenção para a Diversidade Biológica: o</p>

	projeto pretende ajudar os cidadãos a “ter consciência do valor da diversidade biológica” (Meta 1), nomeadamente através do objectivo 4 (“Ajudar a desenvolver competências naturalistas nos cidadãos, contribuindo para uma literacia da Biodiversidade”).
<b>Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação</b>	Meios de divulgação da LPN e das Câmaras Municipais – nomeadamente colocação no <i>site</i> , <i>newsletter</i> e <i>mails</i> para as escolas e outros agentes das áreas da Educação e Ambiente. Realização de documentos de diagnóstico ambiental e de ações de resolução. Elaboração de materiais pedagógicos e de guiões educativos.
<b>Instrumentos de avaliação da ação</b>	Questionários sobre o grau de satisfação das saídas de campo. Análise dos contributos efetuados pelos participantes no diagnóstico ambiental e nas recomendações para a ação de resolução.
<b>Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação</b>	
Exemplo de ações a calendarizar: Do mosteiro dos Jerónimos ao rio Seco; Colinas de Lisboa - Colina de Santana- um roteiro pelo património cultural e natural, da Lagoa de Albufeira ao Meco Estuário do Tejo, Jardim Botânico de Lisboa; “Em busca das orquídeas Selvagens e dos Algares Improváveis” – caminhando num espaço de património natural e cultural do Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros; Parque Florestal do Monsanto – observação de cogumelos;; Ribeira de Ihas - Um laboratório de Bio e Geodiversidade; Estuário do Tejo no Seixal; Navegando nas marés do Conhecimento no Estuário do Tejo - Embarque com o bote Leão (Alcochete).	
NOTA: Ações dependentes de orçamento e sujeitas a um número limite mínimo e máximo de participantes.	

#### AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO PROJETO | 2019-20

<b>Designação:</b>	<b>Dia aberto ao Professor e dinamização de ações a integrar o Festival Internacional de Ciência - Jardim de Marquês de Pombal (Oeiras)</b>
<b>Parcerias:</b>	Município de Oeiras, ITQB, Estação Agronómica de Oeiras.
<b>Objetivos Pedagógicos e Ambientais</b>	- Consciencializar e responsabilizar os cidadãos para a necessidade de proteger a Natureza.  - Realização de atividades de educação ambiental com a colaboração e apoio de escolas, instituições educativas e científicas.

<b>Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo</b>	Festival Internacional de Ciência – estimativa para 3330 pessoas. Dia Aberto do professor - Entre 60 a 200 docentes.
<b>Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade</b>	Não aplicável pois trata-se da gestão de todos os participantes professores e cidadãos envolvidos nas ações.
<b>Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS</b>	<p>Promover a educação ambiental através da conservação da natureza, do património natural, economia circular consubstanciada através de diversas atividades práticas e experimentais.</p> <p>Formar professores para a prática de trabalho de campo contemplando as componentes pedagógicas e científicas. Estimular a realização de ações/atividades de educação ambiental com os seus alunos. As ações contribuem para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, nomeadamente o domínio ambiental 14 “Proteger a Vida Marinha” e 15 “Proteger a Vida Terrestre”, e para os princípios orientadores e eixos temático “Valorizar o Território”, Descarbonizar a Sociedade e Tornar a Economia Circular da Estratégia Nacional de Educação Ambiental.</p> <p>Integração de temas no referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade com maior ênfase nos temas I – Sustentabilidade, Ética e Cidadania, II – Produção e Consumo Sustentáveis; III- território e Paisagem, IV – Alterações Climáticas, V – Biodiversidade, VII – Água e VIII – Solos. Estratégia da União Europeia para a Biodiversidade 2020: através do objetivo 3 (“Reforçar a cidadania e a participação ativa dos cidadãos nas questões da Biodiversidade”), e “encorajar o envolvimento ativo da sociedade civil em todos os níveis de implementação”.</p> <p>Metas Aichi da Convenção para a Diversidade Biológica: o projeto pretende ajudar os cidadãos a “ter consciência do valor da diversidade biológica” (Meta 1), nomeadamente através do objectivo 4 (“Ajudar a desenvolver competências naturalistas nos cidadãos, contribuindo para uma literacia da Biodiversidade”).</p>
<b>Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação</b>	Criação de materiais informativos e didáticos - Protocolos experimentais, fichas de trabalho. Recursos educativos. Palestras, <i>workshops</i> , (materiais educativos exemplos: caixas de vermicompostagem, hotéis de insetos, ninhos.

<b>Instrumentos de avaliação da ação</b>	Questionários realizados aos formandos e formadores. Análise gráfica das ações de formação da responsabilidade do Centro de Formação de professores da LPN.
<b>Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação</b>	

AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO PROJETO   2019-20	
<b>Designação:</b>	<b>Projeto de Literacia para a Preservação da Floresta –</b> Apoio na organização do projeto e dinamização das ações com escolas
<b>Parcerias:</b>	Pingo Doce, Municípios do País (4 da região Norte, 4 região Centro, 5 Região Lisboa e Vale do Tejo, 3 Região Alentejo e 2 Região Algarve).
<b>Objetivos Pedagógicos e Ambientais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer e evidenciar a importância da Floresta às crianças e jovens, levando-as a descobrir áreas florestais e curiosidades sobre os ecossistemas associados.</li> <li>- Envolver a comunidade escolar com o seu território na conservação da floresta autóctone.</li> <li>- Estudar os ecossistemas florestais envolventes das Escolas salientando a importância da sua conservação.</li> <li>- Estimular através de atividades práticas o aumento da literacia para a Floresta.</li> <li>- Educar para a manutenção e preservação dos ecossistemas florestais.</li> <li>- Identificar as espécies invasoras que comprometem o equilíbrio dos ecossistemas florestais.</li> <li>- Identificar as espécies que se podem encontrar num ecossistema florestal evidenciando as inter-relações necessárias para a manutenção de uma floresta saudável.</li> </ul>

<b>Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo</b>	1800 alunos do 2º e 3º ciclo do ensino básico.
<b>Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade</b>	1800 alunos (não é possível estimar de momento o nº de participantes por nível de escolaridade)
<b>Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS</b>	<p>Promover a educação ambiental através da conservação da natureza, do património natural, economia circular consubstanciada através de diversas atividades práticas e experimentais.</p> <p>Formar professores para a prática de trabalho de campo contemplando as componentes pedagógicas e científicas. Estimular a realização de ações/atividades de educação ambiental com os seus alunos. As ações contribuem para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, nomeadamente o domínio ambiental 14 "Proteger a Vida Marinha" e 15 "Proteger a Vida Terrestre", e para os princípios orientadores e eixos temático "Valorizar o Território", Descarbonizar a Sociedade e Tornar a Economia Circular da Estratégia Nacional de Educação Ambiental.</p> <p>Integração de temas no referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade com maior ênfase nos temas I – Sustentabilidade, Ética e Cidadania, II – Produção e Consumo Sustentáveis; III- território e Paisagem, IV – Alterações Climáticas, V – Biodiversidade, VII – Água e VIII – Solos. Estratégia da União Europeia para a Biodiversidade 2020: através do objetivo 3 ("Reforçar a cidadania e a participação ativa dos cidadãos nas questões da Biodiversidade"), e "encorajar o envolvimento ativo da sociedade civil em todos os níveis de implementação".</p> <p>Metas Aichi da Convenção para a Diversidade Biológica: o projeto pretende ajudar os cidadãos a "ter consciência do valor da diversidade biológica" (Meta 1), nomeadamente através do objectivo 4 ("Ajudar a desenvolver competências naturalistas nos cidadãos, contribuindo para uma literacia da Biodiversidade").</p>
<b>Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação</b>	<p>Criação de materiais informativos e didáticos - Fichas de trabalho para professores e alunos, protocolos experimentais. Disponibilização de recursos educativos sobre a temática da Floresta e biodiversidade associada. Criação de materiais informativos e didáticos - Protocolos experimentais, fichas de</p>

	trabalho. Recursos educativos. Palestras, <i>workshops</i> , (materiais educativos exemplos: caixas de vermicompostagem, hotéis de insetos, ninhos.
<b>Instrumentos de avaliação da ação</b>	Questionários realizados aos formandos e formadores.
<b>Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação</b>	

<b>AÇÕES A DESENVOLVER NO ÂMBITO DO PROJETO   2019-20</b>	
<b>Designação:</b>	<b>Coordenação das Ações de Formação Contínua de Professores – capacitação, gestão/organização dos processos e dossier da Formação Contínua do Centro de Formação Ambiental da LPN.</b>
<b>Parcerias:</b>	Escola Superior de Educação de Lisboa, Universidades, ONGA`S, Escolas e Centros de Formação de Associação e Escolas.
<b>Objetivos Pedagógicos e Ambientais</b>	Gerir o Centro de Formação Ambiental da LPN respeitante às ações de formação de professores. Diagnosticar necessidades e prioridades de formação e conceber e implementar um Plano de Ação que responda com qualidade às prioridades definidas pela LPN e AEs/Es, no âmbito dos respetivos projetos educativos; Gerir com eficácia e eficiência as tarefas administrativas decorrentes da atividade do Centro de Formação. (exemplo- certificações para os participantes, declarações de presença, avaliação das ações etc..).

	<p>Criação de uma rede de colaboração e de desenvolvimento profissional entre os profissionais do ensino, as Escolas e o Centro de Formação.</p> <p>Aprofundar uma cultura de avaliação e de autorregulação orientada para a melhoria.</p> <p>Tentar criar sinergias de ações com os cursos da DGERT do centro de Formação da LPN.</p> <p>Realização de atividades, colaboração e apoio com as escolas e instituições educativas.</p> <p>Apoio e orientação pedagógica para a implementação de ações.</p> <p>Gerir o processo na página SIRGHE do Ministério da Educação relativo às ações do ano letivo do Centro de Formação Ambiental da LPN.</p>
<b>Nº de Participantes (esperado) por Grupo-Alvo</b>	Entre 450 e 850 professores (estimativa)
<b>Nº de Participantes (esperado) por ano de escolaridade</b>	Não aplicável pois trata-se da gestão de todos os participantes professores envolvidos nas ações.
<b>Importância da Ação na Difusão da Educação Ambiental/EAS</b>	<p>Promover a educação ambiental através da conservação do património geológico, cultural, bem como da biodiversidade consubstanciada nas atividades de trabalho de campo. Formar professores para a prática de trabalho de campo contemplando as componentes pedagógicas e científicas. Estimular a realização de ações/atividades de educação ambiental com os seus alunos. Divulgar equipamentos e locais para a realização de ações de educação ambiental. As ações contribuem para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, nomeadamente o domínio ambiental 14 "Proteger a Vida Marinha" e 15 "Proteger a Vida Terrestre", e para o princípio orientador e eixo temático "Valorizar o Território" da Estratégia Nacional de Educação Ambiental.</p> <p>Integração de temas no referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade com maior ênfase nos temas I – Sustentabilidade, Ética e Cidadania, III- território e Paisagem, IV – Alterações Climáticas, V – Biodiversidade, VII – Água e VIII – Solos.</p>

	<p>Estratégia da União Europeia para a Biodiversidade 2020: através do objetivo 3 ("Reforçar a cidadania e a participação ativa dos cidadãos nas questões da Biodiversidade"), e "encorajar o envolvimento ativo da sociedade civil em todos os níveis de implementação".</p> <p>Metas Aichi da Convenção para a Diversidade Biológica: o projeto pretende ajudar os cidadãos a "ter consciência do valor da diversidade biológica" (Meta 1), nomeadamente através do objetivo 4 ("Ajudar a desenvolver competências naturalistas nos cidadãos, contribuindo para uma literacia da Biodiversidade").</p>
<b>Atividade(s) de divulgação/ material(ais) produzido(s) no âmbito da ação</b>	Meios de divulgação da LPN e dos organismos/associações envolvidos.
<b>Instrumentos de avaliação da ação</b>	Questionários realizados aos formandos e formadores. Análise gráfica das ações de formação da responsabilidade do Centro de Formação de professores da LPN.
<b>Outras informações que sejam pertinentes e contribuam para a avaliação da ação</b>	

Lisboa, 11 de Setembro de 2020



Jorge Palmeirim

Presidente da Direção Nacional da LPN